

As manifestações passarão por análise da área técnica. Entenda os próximos passos.

A Anvisa recebeu 23 manifestações de interesse para colaborar com a Agência em projetos de Farmacovigilância. Universidades públicas localizadas em 13 unidades da federação e 18 municípios enviaram suas propostas dentro do prazo de 20 de maio, estabelecido pela Carta de Manifestação de Interesse 1/2022.

A medida tem como objetivo incentivar o fortalecimento e a modernização do ensino, da pesquisa e do desenvolvimento das ações de farmacovigilância no Brasil.

Durante o mês de junho, a área técnica responsável, a Gerência de Farmacovigilância, fará a avaliação das propostas.

Na primeira quinzena de julho, as universidades pré-selecionadas serão convidadas para uma primeira reunião para elaboração dos termos de cooperação no âmbito do Projeto de Cooperação Técnica Internacional entre a Anvisa e o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD).

Nesta etapa, serão definidos os projetos a serem financiados, os produtos e prazos de entrega, a serem pactuados entre cada instituição e a Anvisa.

Uma vez celebrados os acordos, iniciam-se os trabalhos que serão realizados em estreita colaboração com os servidores da Anvisa, de modo que possam auxiliar no processo de implementação e aprimoramento de atividades e serviços de farmacovigilância no Brasil, desde o ensino de graduação na área da saúde até a rotina em serviços de saúde e indústrias farmacêuticas, com intuito de proporcionar harmonização dos métodos empregados, fortalecendo a ciência no país, além de dar mais um importante passo na promoção e proteção da saúde da população brasileira.

Leia também:

[Anvisa investe no fortalecimento e na modernização da farmacovigilância](#)

Fonte: [Anvisa](#), em 31.05.2022.